O PAPEL DA MULHER GUINEENSE NA SOCIEDADE E NA EDUCAÇÃO DO(A)S FILHO(A)S

Milena Na N'Ghada [1]
Andressa De Freitas Ribeiro[2]

RESUMO

Esta pesquisa alinha-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especificamente os ODS “Igualdade de Gênero” e “Redução das Desigualdades”, ao investigar o papel das mulheres bideras de fera de Empantcha na sociedade guineense. O foco recai sobre sua atuação ativa no cotidiano familiar e comunitário, especialmente em um contexto marcado por desafios sociais e econômicos. Frequentemente invisibilizadas, essas mulheres desempenham funções essenciais na educação dos filhos e na garantia da subsistência das famílias, ao mesmo tempo em que desafiam as restrições impostas pela estrutura social tradicional. A pesquisa busca analisar as estratégias utilizadas por essas mulheres para conciliar as exigências do mercado informal, as responsabilidades domésticas e a educação das novas gerações. Além disso, pretende-se investigar como elas se configuram como protagonistas invisíveis da economia local, engajadas em atividades como o comércio ambulante, o cultivo de alimentos e a prestação de serviços, frequentemente sem o devido reconhecimento social ou institucional. A pesquisa também examinará as dinâmicas de poder e as formas de resistência dessas mulheres dentro de um sistema patriarcal, que limita seu acesso a direitos, recursos e oportunidades, perpetuando sua marginalização. Adotando uma abordagem qualitativa, a pesquisa combinou revisão bibliográfica e entrevistas semiestruturadas com cinco mulheres bideiras, a fim de captar suas experiências e percepções. A análise das narrativas permitirá compreender as razões pelas quais o papel social da mulher guineense ainda é amplamente subestimado, apesar de sua contribuição significativa para o bem-estar das famílias, das comunidades e até mesmo para o desenvolvimento do Estado. Ademais, a pesquisa buscará investigar as causas históricas, culturais e estruturais que perpetuam a associação da mulher ao espaço doméstico e ao cuidado familiar, mantendo sua invisibilidade dentro da sociedade. A análise das raízes desses estereótipos de gênero será crucial para entender como a mulher guineense tem sido moldada pela cultura patriarcal ao longo do tempo. O objetivo final deste estudo é destacar essas mulheres como protagonistas invisíveis de processos sociais, econômicos e educativos fundamentais para o desenvolvimento sustentável da comunidade guineense. Ao trazer à tona suas histórias e lutas, a pesquisa visa desestabilizar as narrativas dominantes que relegam a mulher a um papel secundário, promovendo uma leitura mais justa e inclusiva da sociedade guineense. O reconhecimento da sua contribuição em todas as esferas da vida comunitária e política é essencial para o fortalecimento da autonomia feminina e para a promoção da igualdade de gênero, criando um caminho mais igualitário e justo para as futuras gerações.

Palavras-chave: mulheres guineenses;; protagonismo feminino;; economia informal;; fera de Empantcha;.

Instituto de Humanidade e Letras, Bahia, Discente, namilena32@gmail.com[1]
Instituto de Humanidade e Letras, Bahia, Docente, andressa.antropologia@gmail.com[2]

ISSN: 2447-6161